





23. Escolha a boa tradução de : « Monsieur, s'il vous plaît ! On vous appelle. »

- A. Senhor, por favor ! Estão a chamá-lo.
- B. O senhor, por favor ! Estão a chamar-vos.
- C. O senhor, por favor ! Estão a chamá-lo.
- D. Ó senhor, por favor ! Estão a chamá-lo.

24. Qual destas frases está correta :

- A. Trazeremos-lha hoje a casa a sua encomenda.
- B. Tra-lhe-emos hoje a casa a sua encomenda.
- C. Trazeremos hoje a casa a sua encomenda.
- D. Trar-lhe-emos hoje a casa a sua encomenda.

25. A candidata foi \_\_\_\_\_ com muitos votos à frente do adversário.

- A. elegido
- B. eleita
- C. elegido
- D. eleito

## PARTIE 2 · ESSAI

Traitez en 200 à 250 mots l'un des deux sujets suivants.

Indiquez le numéro du sujet choisi et le nombre de mots à l'endroit prévu sur la copie.

Tout essai hors sujet sera sanctionné par la note zéro.

### SUJET N° 1

---

Leia o seguinte texto de Francisco Seixas da Costa:

«Nunca fui um leitor regular do «Charlie Hebdo», mas reconheço a genialidade do seu traço e, embora nem sempre concordando com a crueldade crítica que utilizava, quero afirmar que felizes são os países onde pode publicar-se um jornal deste tipo. Em Portugal, um «Charlie Hebdo» não seria aniquilado pelas balas do terrorismo, mas por uma imensidão de processos judiciais e perseguições de outra ordem. Ter um «Charlie Hebdo», como ter um «Canard Enchaîné» ou um «Private Eye» no Reino Unido, glorifica um país em matéria de liberdade de imprensa».

in Notas parisienses, blog duas ou três coisas, 7/1/2015

Discuta as ideias de Francisco Seixas da Costa, num texto de carácter argumentativo, referindo-se explicitamente:

- à liberdade de imprensa como um pilar das sociedades democráticas;
- ao direito dos jornalistas de poderem dizer tudo ou rir de tudo, como no caso das caricaturas;
- aos atentados à liberdade de imprensa;
- pode referir-se concretamente a casos nacionais ou internacionais, da atualidade ou de certos períodos históricos.

**SUJET N° 2**

---

Certamente que já teve vontade de entrevistar uma personalidade da vida política, artística ou desportiva, nacional ou internacional. Imagine esse diálogo, com as respetivas perguntas e respostas, precedendo-o previamente de breves linhas que justifiquem a razão da sua escolha.